

*Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H*

### COMENTÁRIOS:

#### Zona Cerealista

O mercado indica que os compradores já se abasteceram satisfatoriamente para o dia de hoje. Em se tratando dos preços, os próprios compradores afirmam que estão satisfeitos, pois a estabilidade do momento também facilita os negócios junto ao varejo.

Nesse contexto também vale informar que o interesse do mercado está focado nos grãos mais fracos, que por sinal estão mantendo os preços e tendo escoamento satisfatório para o setor de vendas.

Já as mercadorias de melhor padrão estão sendo escoadas em pequena escala. Vale ressaltar que mesmo com algumas tentativas os corretores não conseguem impulsionar os preços deste padrão.

Sabe –se ainda que houve uma única oferta de feijão extra (10-10) por R\$ 190,00/sc, porém, não foi possível confirmar tal venda, nem saber se houve qualquer alteração de valor.

#### Lavouras

O estado de Goiás se apresenta com oferta regular, porém, com a procura está em ritmo lento os preços em sua maioria estão sendo praticados na média de R\$ 150,00/sc. Já as ofertas com pedida de R\$ 160,00/sc, seguem sem compradores, e portanto, estão se acumulando.

Em Minas Gerais os produtores estão operando em menor volume, por isso justifica-se a pedida diferenciada. Com preços oscilando de acordo com padrão de qualidade, os valores sugeridos seguem a média entre R 150,00 e R\$ 170,00/sc. O escoamento em sua maioria está ocorrendo para o preço médio de R\$ 160,00/sc.

São Paulo já avançou em pelo menos 70% das lavouras, e os produtores já perceberam que não atingiram preços acima de R\$ 160,00/ sc. Com isso, alguns negócios estão sendo fechados com valores entre R\$ 140,00 e R\$ 150,00/sc.

O Mato Grosso segue com vendas em pequena escala, e neste momento o produtor se mantém firme na pedida de R\$ 150,00/sc. No entanto, para ocorrer vendas os preços lançados para os produtores estão atingindo o máximo de R\$ 130,00/sc.

No geral, nas lavouras bem como na zona cerealista, os preços seguem estáveis, aguardando naturalmente a demanda. Esta prática está evitando o sobe e desce das cotações.